

# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### ENRAIZAMENTO DE ESPÉCIES DE BAMBU PARA PRODUÇÃO DE MUDAS

Daniel da Cruz Dias ([daniel.c.dias@ufv.br](mailto:daniel.c.dias@ufv.br)), Silvio Nolasco de Oliveira Neto ([snolasco@ufv.br](mailto:snolasco@ufv.br)), Gleison Augusto dos Santos ([gleison@ufv.br](mailto:gleison@ufv.br)),

Ricarla de Cassia Batalha de Freitas ([ricarla.batalha@ufv.br](mailto:ricarla.batalha@ufv.br)), João Vitor da Silva Carvalho ([joao.carvalho21@ufv.br](mailto:joao.carvalho21@ufv.br))

Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

Recursos florestais e engenharia florestal – Pesquisa

Palavras-chave: Bambusa, Dendrocalamus, Guadua

#### Introdução

O bambu é uma planta versátil e amplamente utilizada em diversos setores, como na construção civil, produção de papel, energia, alimentos, entre outros. Sua capacidade de rápido crescimento o tornam opção potencial para cultivos em escala. Entretanto, informações sobre métodos e produção de mudas são incipientes para determinadas espécies.

#### Objetivos

Avaliar o enraizamento de estacas e a produção de mudas de *Bambusa vulgaris*, *Guadua angustifolia*, *Dendrocalamus strictus* e *Dendrocalamus asper*.

#### Material e Método

A pesquisa foi desenvolvida no Viveiro de Pesquisas do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa - UFV. Ramos laterais do terço superior dos colmos foram colhidos em touceiras das espécies de bambu, implantadas no Campus Viçosa da UFV. As mudas foram produzidas a partir do fracionamento vegetal com comprimento médio de 38,55 cm, diâmetro de 11,35 cm e contendo, em média, três gemas vegetativas. Após preparadas, tiveram a base imersa em tubetes plásticos de 180 cm<sup>3</sup>, contendo substrato “Carolina Soil”. Em sequência, foram transferidas para casa de vegetação com níveis de irrigação, temperatura e radiação solar controlados, visando condições ideais para enraizamento e crescimento. O enraizamento (raízes visíveis nos orifícios da parte inferior dos tubetes) das mudas de cada espécie foi avaliado durante três meses, assim como a sobrevivência das mudas enraizadas.



Figura 1 - Fracionamento

Figura 2 - Estaqueamento

Figura 3 - Casa de vegetação

Figura 4 - Enraizamento

#### Resultados e Discussão

A espécie *Bambusa vulgaris* apresentou enraizamento de 58,57% e sobrevivência de 57,44% das mudas estaqueadas; *Guadua angustifolia* enraizamento de 10,17% com sobrevivência de 39,98%; *Dendrocalamus asper* 61,48% de enraizamento, e sobrevivência de 43,84%; e *Dendrocalamus strictus* 1,68% de enraizamento, com 52,19% de sobrevivência

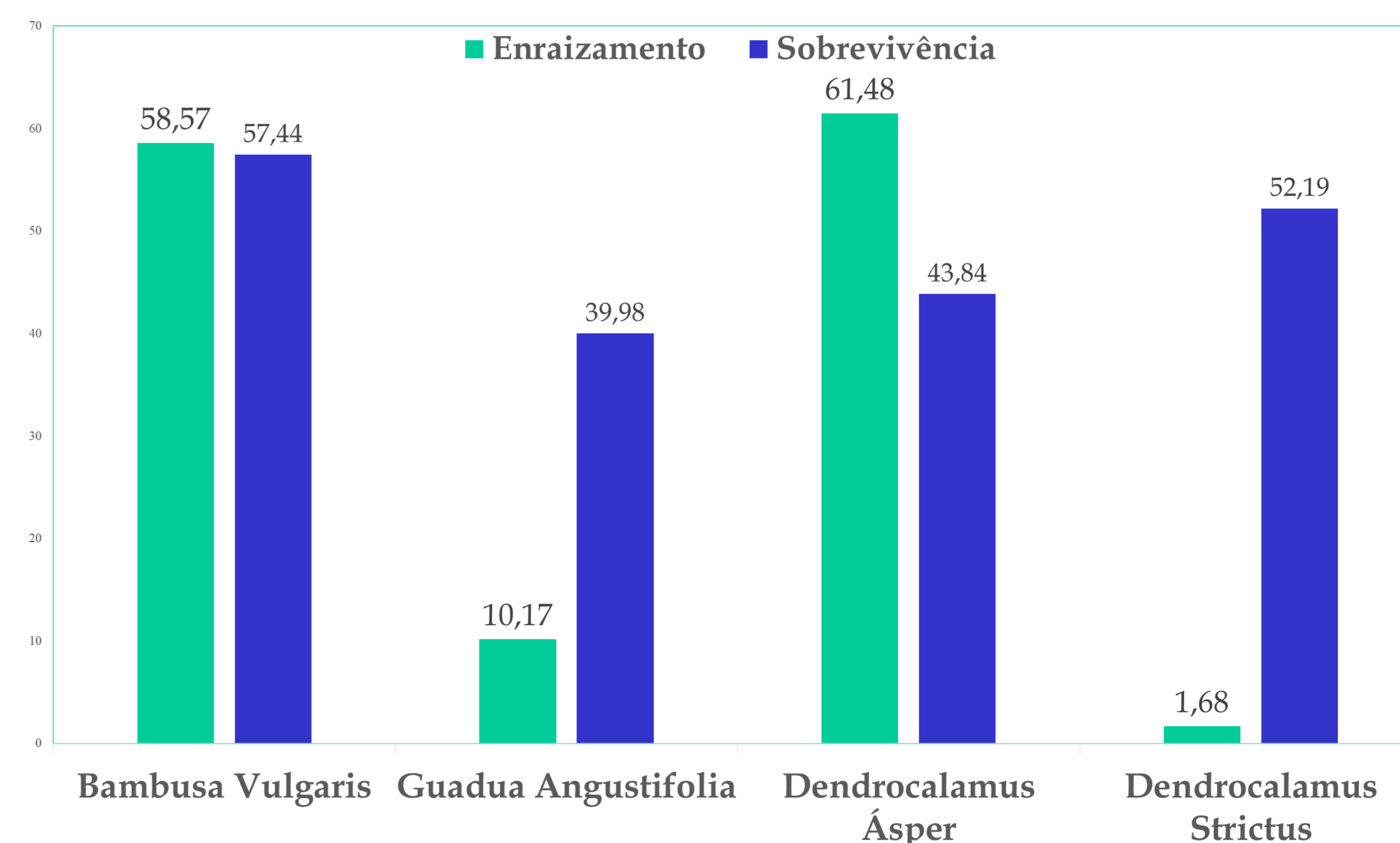


Gráfico 1 - Enraizamento x Sobrevivência

#### Conclusões

As espécies apresentam diferenças expressivas de enraizamento e formação de mudas pelo método adotado, mais indicado para *Bambusa vulgaris*, e que outras técnicas devem ser analisadas e testadas visando elevar a eficiência, manejo e produtividade de mudas das espécies de bambu.

#### Agradecimentos

